



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Pott's Puffy Tumour Como Complicação Rara De Rinossinusite: Um Relato De Caso

Autores: JIULIELEN RODRIGUES GONÇALVES; NATÁLIA NOGUEIRA VIEIRA; ARTUR RICARDO WENDHAUSEN

Resumo: INTRODUÇÃO: O Pott's Puffy Tumour é uma rara complicação não neoplásica da rinossinusite aguda. Desenvolve-se quando a coleção purulenta danifica a parede do seio infectado, podendo formar abscesso subperiostial, subgaleal, meningite e trombose do seio dural. O quadro clínico é caracterizado por convulsões e déficit neurológico. Adolescentes são mais propensos devido à vascularização do sistema venoso diploico. Porém, após o advento dos antibióticos a incidência é baixa. Os agentes infecciosos mais comuns envolvidos são: Streptococcus sp, Haemophilus influenzae, Staphylococcus sp e Klebsiella. Após o diagnóstico, baseado no quadro clínico e exames de imagem, é necessária a introdução de antibiótico e intervenção cirúrgica. OBJETIVO: Relatar um caso clínico com diagnóstico de Pott's Puffy Tumour, através da revisão de prontuário e de literatura. METODOLOGIA: R. V. R. M, sexo masculino, 8 anos, encaminhado para internação por meningite, com dois dias de evolução, porém clinicamente estável. Após o transporte, criança é admitida com sinais de sonolência e períodos de agitação, Glasgow 10, taquicárdica, desidratada, pele marmórea e com extremidades frias. Tomografia de crânio (TC) evidenciou sinais de sinusopatia maxilo-fronto-etmoidal, mais significativa à direita com coleção e edema subgaleal, característica de Pott's Puffy Tumour. A coleta de líquido evidenciou aspectos de meningite bacteriana por Staphylococcus pneumoniae. Paciente evoluiu com piora do estado geral, agitação, depressão do sensorio com Glasgow 8, desidratado, hipocorado, dispnéico, gemente e hipotérmico. Petéquias em região axilar e exantema em tronco. Além de injúria renal aguda. Necessitou de internação em unidade de terapia intensiva. Após parada cardiorespiratória constatado óbito. RESULTADOS: As complicações raras da rinossinusite, como o Pott's Puffy Tumour, podem ser fatais se não diagnosticadas em tempo hábil. No relato clínico observa-se a rápida evolução para meningite, com choque séptico, parada cardiorrespiratória e hipertensão intracraniana no período de 24 horas. CONCLUSÃO: Há uma dificuldade de relacionar o Pott's Puffy Tumour como consequência da rinossinusite em criança, pois é uma comorbidade rara e mais comum em adolescentes. O diagnóstico deve ser precoce para o início do tratamento e, com isso, assegurar o bom prognóstico.